

Ribeirão Preto, 15 de Outubro de 2022

À

**Prefeitura Municipal de Franca**

**Secretaria de Meio Ambiente**

**Att.: Secretário Rui Engrácia Garcia Caluz**

**Referência:** Plano de Trabalho para elaboração de estudos para novo modelo de gestão integrada de resíduos sólidos urbanos no município de Franca-SP

A Fundace firmou o contrato 359/2022 com o Município de Franca visando ao desenvolvimento de estudos técnicos, ambientais, econômico-financeiros e jurídicos para a estruturação de solução integrada dos Resíduos Sólidos Urbanos do município, sob a ótica da legislação vigente aplicável, a saber: Lei Nacional de Resíduos (Lei nº 12.305/2010), Decreto nº 11.043, que aprova o Plano Nacional de Resíduos Sólidos; Lei Estadual nº 12.300/2006, que estabelece a Política do Estado de São Paulo de Resíduos Sólidos; Lei nº 14.026/2020, que atualiza o marco legal do saneamento básico; e legislação ambiental nacional, estadual e municipal vigentes.

Assim, em conformidade com os prazos acordados, encaminhamos aqui o produto “Caderno I - Plano de Trabalho”, que orientará a continuidade dos estudos.

Cordialmente,

Rudinei Toneto Júnior

Coordenador de Projetos - Fundace

**PLANO DE TRABALHO  
[“CADERNO I”]**

**CONSULTORIA PARA ELABORAÇÃO DE ESTUDOS PARA  
NOVO MODELO DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS  
SÓLIDOS URBANOS NO MUNICÍPIO DE FRANCA-SP**

**Contrato nº 359/2022**

**CONTRATANTE:  
Prefeitura Municipal de Franca**

**Ribeirão Preto/ SP  
15 de outubro de 2022**

**FUNDACE**

## Sumário

1. INTRODUÇÃO .....	4
2. OBJETIVO DO ESTUDO .....	6
3. PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES .....	6
4. DESCRITIVO DAS METODOLOGIAS .....	9
4.1. PROCEDIMENTOS DE ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO PRELIMINAR E SÍNTESE DA PROPOSTA - CADERNO II .....	9
4.2. PROCEDIMENTOS DE ELABORAÇÃO DOS ESTUDOS DE ENGENHARIA E OPERAÇÃO - CADERNO III .....	12
4.3. PROCEDIMENTOS DE ELABORAÇÃO DA MODELAGEM ECONÔMICA E FINANCEIRA - CADERNO IV .....	15
4.4. PROCEDIMENTOS DE ELABORAÇÃO DA MODELAGEM CONTRATUAL - CADERNO V .....	19
ANEXO I- CHECKLIST TÉCNICO E ECONÔMICO-FINANCEIRO .....	21
ANEXO II - CHECKLIST JURÍDICO-INSTITUCIONAL .....	39
ANEXO III - FORMULÁRIO DE ATRATIVIDADE .....	40



# PLANO DE TRABALHO

## 1. INTRODUÇÃO

Franca possui um Plano Municipal de Saneamento Básico atual, datado de 2021, que estabelece metas e objetivos de curto, médio e longo prazos e trata do Programa de Manejo de Resíduos Sólidos do município, no qual estão propostas 34 ações em 10 projetos.

Conforme as informações do Plano, o Município de Franca apresenta 100% de cobertura de manejo e destinação de resíduos sólidos gerados na zona urbana. Na zona rural, algumas comunidades têm coleta regular enquanto em outras os resíduos são depositados em contêineres comunitários. Como exemplo, em 2018 foram coletadas 78.815 t de RDOs, sendo que, deste material, 77.217 t foram dispostas no Aterro Municipal, conforme o seguinte quadro de volumes médios diários:

Tabela 1 - Resíduos públicos encaminhados para o aterro sanitário

Tipo de Resíduo	Quantidade	Unidade	Proporção
Resíduos Doméstico	211,55	t/dia	45,75%
Varrição	10,60	t/dia	2,29%
Rural	7,40	t/dia	1,60%
Cemitérios	1,10	t/dia	0,24%
Comercial	6,36	t/dia	1,38%
Rejeito - COOPERFRAN	3,04	t/dia	0,66%
Sec. Obras	1,08	t/dia	0,23%
Limpeza Sec. Obras	129,30	t/dia	27,96%
SABESP - Areia	4,22	t/dia	0,91%
SABESP - Lodo	87,71	t/dia	18,97%
<b>Total</b>	<b>462,37</b>	<b>t/dia</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: EMDEF, 2018

Fonte: Empresa Municipal para o Desenvolvimento de Franca (EMDEF).

Serão considerados os serviços padrão de Gestão de Resíduos, organizados conforme a Política Nacional instituída pela Lei nº 12.305/2010, em Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos. A relação genérica considerada é a seguinte:

- ✓ Serviços de Limpeza Urbana - SLU
  - Varrição;
  - Limpeza, lavagem e desinfecção de vias, pátios de feiras livres e mercados públicos;
  - Capina e Roçada;
  - Arborização Urbana;
  - Limpeza de Bocas de Lobo.
  
- ✓ Serviços de Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos - SMRSU
  - Coleta e transporte de:
    - RSDs - Resíduos Sólidos Domiciliares;
    - Recicláveis;
    - Volumosos (Cata-Bagulho);
    - RSSs - Resíduos dos Serviços de Saúde;
    - RCCs - Resíduos da Construção Civil;
    - Resíduos Urbanos (varrição e limpeza).
  - Sistema de transbordo;
  - Pontos de Entrega Voluntária - PEVs;
  - Ecopontos;
  - Triagem e tratamento de resíduos;
  - Compostagem;
  - Expansão e operação do Aterro Sanitário;
  - Outros.

Este Plano de Trabalho trata das atividades e produtos que constituirão os Estudos Técnicos, Ambientais, Econômico-financeiros e Jurídicos para subsidiar uma futura concessão para a prestação dos serviços de limpeza urbana e manejo e tratamento de resíduos sólidos no Município de Franca, nas modalidades de concessão comum ou Parceria Público-Privada. As atividades a serem desenvolvidas serão acompanhadas em “Pontos de Controle” (reuniões de troca de informações e de apresentação de resultados).

A seguir, são detalhados o planejamento das atividades e as metodologias que serão utilizadas. Os Anexos I e II contém a relação de informações (checklist) que a Prefeitura deve entregar à consultoria.

## 2. OBJETIVO DO ESTUDO

---

O objetivo desse projeto é a elaboração dos Estudos Técnicos, Ambientais, Econômico-financeiros e Jurídicos para a prestação dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos urbanos, na modalidade de uma PPP (Parceria Público-Privada) ou concessão comum.

## 3. PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES

---

Para a realização dos Estudos, serão consideradas as diretrizes definidas pelo Município, através do Termo de Referência, que estabelece cinco Etapas de execução dos trabalhos, conforme relacionadas a seguir:

- ✓ Etapa 1 - Plano de Trabalho;
- ✓ Etapa 2 - Diagnóstico Preliminar e Síntese da Proposta;



- ✓ Etapa 3 - Modelagem, composta dos Estudos Técnicos, Econômicos e Institucionais;
- ✓ Etapa 4 - Validação Externa;
- ✓ Etapa 5 - Licitação.

Os prazos estabelecidos para cada Etapa são os seguintes:

- ✓ Etapa 1: 30 dias;
- ✓ Etapa 2: 45 dias;
- ✓ Etapa 3: 75 dias;
- ✓ Etapa 4: 60 dias;
- ✓ Etapa 5: 75 dias.

O cronograma de encadeamento das Etapas está apresentado adiante, com a identificação das principais atividades e suas conexões lógicas.

Observa-se que está proposto um período de análise dos Estudos pela CONTRATANTE, um prazo sequencial de revisão final e um período de validação com os principais stakeholders. Esses períodos de tempo intermediários não interferem nos prazos de produção técnica e são essenciais para garantir a análise e aceitação dos Estudos pela CONTRATANTE, somando 75 dias no prazo total previsto.

Considerou-se que as atividades das Etapas 4 e 5 serão desenvolvidas com os mesmos procedimentos executivos descritos no Item 3, adiante. Será prestado apoio à Audiência Pública e durante o período de Consulta Pública, incluindo a elaboração das análises das contribuições e respostas aos questionamentos.

Entende-se que haverá a revisão dos trabalhos durante o processo de aprovação e análise pelo PODER CONCEDENTE





## 4. DESCRITIVO DAS METODOLOGIAS

---

O presente Descritivo trata dos procedimentos técnicos executivos de elaboração dos Cadernos II, III, IV e V.

### 4.1. PROCEDIMENTOS DE ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO PRELIMINAR E SÍNTESE DA PROPOSTA - CADERNO II

---

Os procedimentos de execução dos trabalhos estão divididos em duas partes: uma para tratar das questões técnicas quanto à situação atual da prestação dos serviços; e outra para as questões jurídicas e institucionais.

#### 4.1.1. DIAGNÓSTICO TÉCNICO

O Diagnóstico Técnico visa prover informações básicas para a tomada de decisões técnicas embasadas nas soluções que serão propostas.

Para a elaboração desse Diagnóstico foi considerada a seguinte sequência de atividades de trabalho:

- ✓ Visita técnica;
- ✓ Entrevistas com a equipe gestora atual e as empresas;
- ✓ Pesquisa de informações disponíveis em fontes oficiais (Prefeitura, SNIS, SNIR, SEADE, IBGE, entre outras);
- ✓ Análise dos dados e compilação das informações relevantes;
- ✓ Elaboração do Diagnóstico.



A coleta de dados visa fundamentar informações específicas sobre os seguintes itens:

- ✓ Descrição do prestador atual dos serviços;
- ✓ Diagnóstico do atual aterro;
- ✓ Volume de resíduos gerados;
- ✓ Descrição do método atual de disposição final dos resíduos, incluindo a existência de aterro sanitário público ou terceirizado, a vida útil do aterro e a possibilidade de expansão;
- ✓ Existência de prestação regionalizada do serviço;
- ✓ Identificação preliminar de possíveis receitas acessórias;
- ✓ Existência de catadores informais ou associações de catadores atuando no Município;
- ✓ Custos e despesas atuais dos serviços de manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana.

Para atender às necessidades técnicas, considerou-se que será elaborado o Relatório de Diagnóstico Técnico - Caderno II, conforme a seguinte estruturação:

- ✓ a) Caracterização do Município
  - a.1) Conhecimento do Local
  - a.2) Conhecimento Populacional
  - a.3) Características Socioeconômicas
  - a.4) Conhecimento das Características Ambientais
- ✓ b) Conhecimento dos serviços atuais e dados históricos
  - b.1) Estrutura tarifária vigente
  - b.2) Conhecimento dos serviços de manejo de resíduos sólidos urbanos
  - b.3) Conhecimento dos serviços de limpeza urbana
  - b.4) Dados históricos e custos dos serviços prestados



#### 4.1.2. DIAGNÓSTICO JURÍDICO E INSTITUCIONAL

A estruturação do projeto, no âmbito de seu diagnóstico jurídico e institucional, diz respeito à análise da situação jurídico-institucional do Município de Franca no intuito de mapear as ações necessárias para viabilizar a modelagem jurídica do projeto e para afastar potenciais riscos.

Esta etapa de diagnóstico compreenderá a análise de toda documentação fornecida pelo Município e seus órgãos, conforme solicitado pela consultoria do projeto. Adicionalmente, a consultoria realizará o levantamento de instrumentos normativos, processos, contratos e demais atos jurídicos que afetem - de qualquer forma - o projeto.

Espera-se que, ao fim deste processo, o produto seja capaz de não apenas identificar as ações necessárias para garantir a viabilidade do projeto, mas também de mapear as melhores alternativas para o seu sucesso, tais como as opções de modalidades de concessão, forma de remuneração dos serviços, atos normativos necessários, dentre outros.

A metodologia e planejamento desta etapa estão definidas no quadro abaixo:

PLANEJAMENTO – JURÍDICO-INSTITUCIONAL					
ITEM	BLOCO	PRODUTO FINAL/RELATÓRIO	OBJETIVO	PRINCIPAIS TÓPICOS	Como?
1	Situação jurídico-institucional	Diagnóstico da situação jurídico-institucional	Análise a respeito do panorama legal aplicável à concessão ou PPP com o objetivo de reunir informações para subsidiar a análise de viabilidade jurídica do projeto, inclusive quanto aos aspectos da sua licitação e contratação, e identificação das limitações legais que condicionem o seu desenvolvimento, observando as especificidades e com foco no ente público..	<ul style="list-style-type: none"> <li>Levantamento de leis, resoluções e demais instrumentos normativos</li> <li>Análise de jurisprudência</li> <li>Levantamento de contratos, acordos e demais ajustes</li> <li>Análise de eventuais questões trabalhistas</li> <li>Análise de possíveis desapropriações</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise e levantamento de questões legais que impactem a modelagem jurídico-institucional.</li> </ul>

### **4.1.3. SÍNTESE DA PROPOSTA**

Será elaborada uma apresentação dos resultados dos Diagnósticos, na qual serão apontadas as principais características da prestação dos serviços e das condições jurídicas de estruturação do futuro contrato. Com base na identificação dos principais entraves e problemas, será elaborada uma grade decisória e definidas as proposições mais indicadas ao Município.

Considera-se que, neste momento, a CONTRATANTE deverá indicar os caminhos que entende mais adequados, consolidando esta Etapa em diretrizes técnicas para a elaboração da Etapa 2, sequencial. Será elaborado um Relatório de Síntese da Proposta.

### **4.2. PROCEDIMENTOS DE ELABORAÇÃO DOS ESTUDOS DE ENGENHARIA E OPERAÇÃO - CADERNO III**

---

O Caderno III será composto por Estudos que apresentarão as melhores práticas, inovações e sugestões para a implantação e operação da infraestrutura para a prestação do serviço público de manejo de resíduos sólidos urbanos. Além do dimensionamento e levantamento de custos para a implantação e operação do novo modelo, será apresentada a definição de indicadores de desempenho do projeto e proposta de modelo de remuneração baseado em performance. Também serão definidas metas de curto, médio e longo prazos para a concessão.

Será realizado um estudo para a identificação dos volumes atual e futuro de resíduos sólidos gerados no Município, contemplando a projeção de demanda para o horizonte da Concessão.

Os serviços operacionais propostos possuirão o detalhamento das tecnologias para a coleta, tratamento e disposição final de resíduos sólidos e o descritivo conceitual com a infraestrutura necessária, acompanhada das especificações mínimas



para todas as instalações, equipamentos/acessórios e serviços a serem prestados e os prazos para a implantação.

As infraestruturas a serem consideradas contemplarão os elementos do Projeto Básico, tais como: anteprojetos, plantas esquemáticas e projetos de engenharia, suficientes para a Licitação do Projeto.

Para a elaboração dos Estudos de Engenharia e Operação foi considerada a seguinte sequência de trabalho:

- ✓ Elaboração da curva de projeção de crescimento na demanda dos serviços, durante o prazo da Concessão;
- ✓ Proposição das rotas tecnológicas mais adequadas;
- ✓ Estruturação do balanço de massas;
- ✓ Estruturação da composição da equipe de gestão da futura concessionária;
- ✓ Elaboração das planilhas de custos unitários dos serviços, incluindo as pesquisas de mercado para a composição dos custos de salários, equipamentos e veículos;
- ✓ Elaboração das planilhas de custos com os consumos e serviços de terceiros;
- ✓ Elaboração das planilhas de custos das infraestruturas propostas;
- ✓ Consolidação dos Custos de Investimentos e Custos Operacionais.

Para atender às necessidades técnicas, considerou-se que serão elaborados os Procedimentos de Elaboração dos Estudos de Engenharia e Operação - Caderno III, conforme a seguinte estruturação:

- ✓ a) Conceituação do Modelo Operacional e do Contrato Proposto
  - a.1) Conhecimento das Opções Tecnológicas Atuais
  - a.2) Conhecimento de Casos Similares - Benchmark
  - a.3) Modelo Proposto para o Município
  - a.4) Conceituação dos Parâmetros de Desempenho



- ✓ b) Estudo de Demanda de Serviços
  - b.1) População Atual e Projeção de Crescimento
  - b.2) Projeção de Crescimento da Geração de Resíduos
  - b.3) Projeção de Oferta de Serviços - Metas e Atendimentos
  - b.4) Avaliação das Capacidades Atual e de Expansão do Aterro
  - b.5) Consolidação dos Tipos e Projeção de Quantitativos de Serviços
  
- ✓ c) Estrutura de Gestão da CONCESSIONÁRIA
  - c.1) Conceituação do contrato - Sociedade de Propósito Específico
  - c.2) Estrutura organizacional proposta
  - c.3) Procedimentos administrativos e de gestão
  
- ✓ d) Plano de Operação
  - d.1) Premissas para o Plano de Operação
  - d.2) Balanço de massas e energia
  - d.3) Caracterização e dimensionamento dos serviços propostos
  
- ✓ e) Determinação das Despesas Operacionais da Concessão
  - e.1) Custos unitários dos serviços
  - e.2) Projeção dos custos operacionais
  
- ✓ f) Estudo de Investimentos - Projeto de Engenharia
  - f.1) Caracterização dos investimentos propostos
  - f.2) Padrões de desempenho
  - f.3) Descrição das unidades operacionais - apresentação do Anteprojeto
  - f.4) Custos das intervenções - Memórias de Cálculo
  - f.5) Cronograma físico-financeiro



### 4.3. PROCEDIMENTOS DE ELABORAÇÃO DA MODELAGEM ECONÔMICA E FINANCEIRA - CADERNO IV

---

O Caderno IV será composto pelos Estudos de Modelagem Econômica e Financeira do Projeto, aptos a embasar a Licitação e contratação da concessão, em moldes que atendam às necessidades municipais e garantam a capacidade financeira exigida pelo mercado.

Serão avaliadas a situação fiscal do Município e o impacto do Projeto no orçamento municipal durante a concessão, definindo e justificando o prazo o modelo de remuneração do contratado, a partir da projeção de demanda e dos investimentos necessários para a implantação e operação do Projeto.

A modelagem econômico-financeira é de fundamental importância para identificar a viabilidade do Plano, se haverá prestadores de serviços interessados em realizá-lo e se este é sustentável ao longo do tempo, garantindo a provisão dos serviços. Trata-se de um requisito para os chamados serviços de utilidade pública, dos quais faz parte os de limpeza urbana e manejo, no qual se busca a universalização e qualidade adequada.

O estudo de viabilidade econômica e financeira, associado aos planos de resíduos sólidos e aos demais tipos de contratos de concessão, parcerias e prestação de serviços públicos faz-se necessário tanto para demonstrar a viabilidade e atratividade do negócio como para regular e acompanhar o desempenho do contrato.

Partindo da avaliação dos custos e investimentos necessários ao longo do projeto, serão utilizadas técnicas de engenharia econômica e análise de projetos de investimento para propor condições e premissas que assegurem a viabilidade do empreendimento. A elaboração da modelagem será realizada a partir do delimitamento da modelagem técnica em sua vertente operacional e de engenharia.



A proposta da modelagem é definir um empreendimento eficiente do ponto de vista econômico e financeiro. Buscaremos uma atuação ativa e integrada, revisando todos os aspectos mercadológicos e operacionais. Serão avaliados os aspectos econômicos e financeiros que são relevantes para a análise da atratividade do ativo.

A Estruturação da Modelagem Econômica e Financeira Referencial contará com:

- ✓ Estudo de Value for Money;
- ✓ Projeções de investimentos, custos operacionais e receitas da concessionária, durante o prazo da Concessão;
- ✓ Cálculo dos indicadores econômicos (TIR, VPL, Breakeven, Payback, dentre outros);
- ✓ Análises de Sensibilidade;
- ✓ Alternativas de garantia de pagamento.
- ✓ Simulação de resultados com ou sem os serviços de limpeza urbana

O Plano de Trabalho prevê para o desenvolvimento do Modelo Econômico e Financeiro, a estruturação de planilhas em base Excel, operacionais e abertas, assim definidas:

- ✓ Painel de Controle (Sumário) - Análises de Sensibilidade
  - Q1 - Projeção de Crescimento da Geração de Resíduos;
  - Q2 - Projeção de Serviços da Concessão;
  - Q3 - Projeção de Receitas;
  - Q4 - Projeção de Despesas Operacionais;
  - Q5 - Projeção de Investimentos;
  - Q6 - Seguros e Garantias;
  - Q7 - Demonstrativo de Resultados do Projeto;
  - Q8 - Fluxo de Caixa do Projeto;
  - Q9 - Demonstrativo de Resultados com Financiamento;

- Q10 - Fluxo de Caixa com Financiamento.

Considerou-se que serão elaborados Procedimentos de Elaboração da Modelagem Econômica e Financeira - Caderno IV, conforme a seguinte estruturação:

- ✓ a) Estudo de Viabilidade Econômica e Financeira
  - a.1) Premissas do Modelo
    - a.1.1) Premissas Macroeconômicas e Financeiras
    - a.1.2) Custo Médio Ponderado de Capital (CMPC-WACC)
    - a.1.3) Premissas Fiscais e Tributárias
    - a.1.4) Premissas de Capital de Giro
    - a.1.5) Premissas de Financiamentos
    - a.1.6) Premissas de Seguros e Garantias
  - a.2) Modelo Financeiro
    - a.2.1) Dados de Entrada
    - a.2.2) Demonstrativo de Resultados
    - a.2.3) Fluxos de Caixa
    - a.2.4) Resultados Econômicos e Financeiros
  - a.3) Análise de Vantajosidade - Value for Money (conceitual)
    - a.3.1) Comparador do Setor Público
    - a.3.2) Análise do Custo-benefício
    - a.3.3) Fator de Comparação Privado
    - a.3.4) Descrição e Análise de Fatores Qualitativos Precificados
    - a.3.5) Análise de Impacto Orçamentário

Outra ferramenta a ser utilizada é a Análise de Atratividade (Market Sounding) que tem o objetivo de qualificar o interesse junto a potenciais investidores em relação à concessão ou PPP.

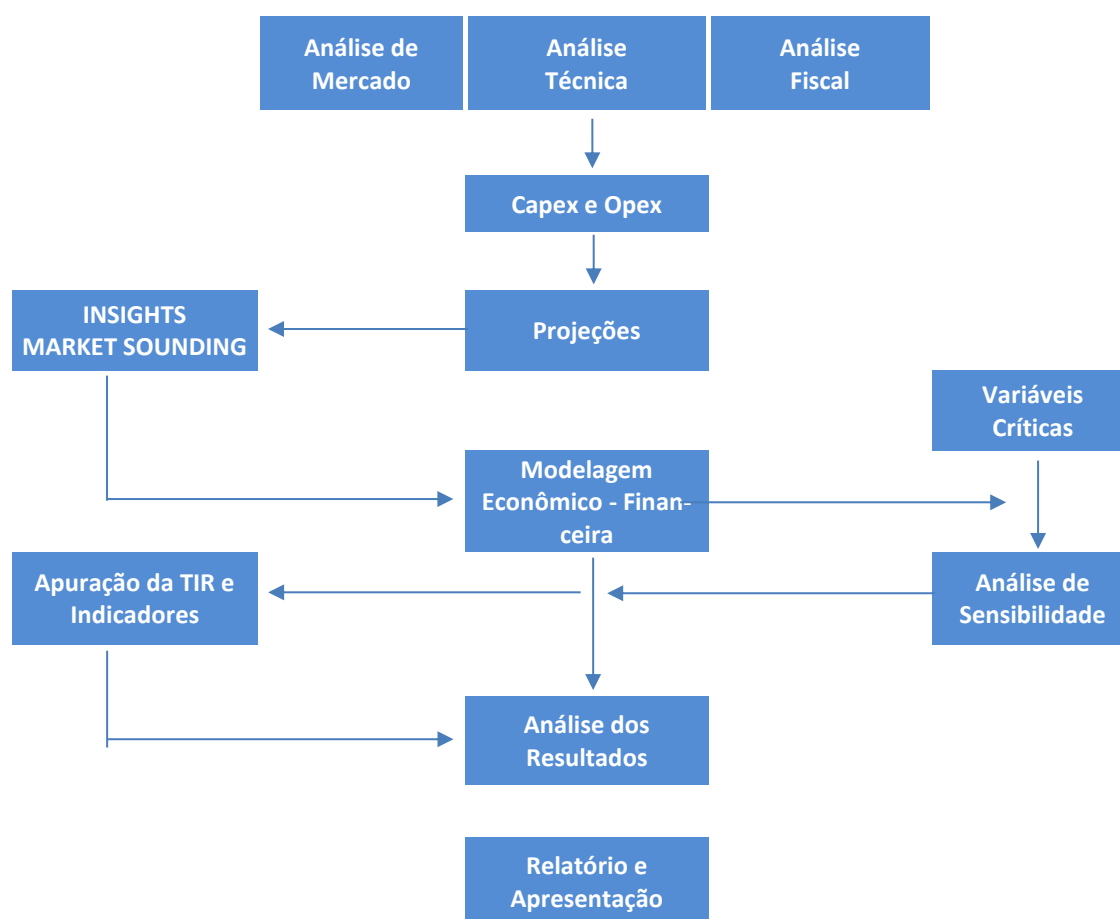


Além disso, visa capturar opiniões e interesses do mercado, bem como capturar insights para tornar a modelagem mais viável e atrativa possível.

O mapeamento das empresas deve ser feito em conjunto com a prefeitura de Franca.

Será elaborado um formulário (conforme Anexo III) a ser enviado por e-mail para os potenciais investidores no intuito de que eles contribuam com sua visão sobre o processo. Alguns poderão ser convocados para reuniões on-line ou presenciais para aprofundamento do debate e esclarecimentos.

As atividades desenvolvidas no processo de modelagem econômico-financeira podem ser sinteticamente visualizadas na figura a seguir:



#### 4.4. PROCEDIMENTOS DE ELABORAÇÃO DA MODELAGEM CONTRATUAL - CADERNO V

---

A modelagem jurídico-institucional envolverá a elaboração de uma matriz decisória quanto às principais questões necessárias para a redação das minutas preliminares. A matriz será discutida com o Município de Franca, com a estruturadora e as entidades interessadas para definir o melhor desenho jurídico para o projeto. Ao final desta fase, serão apresentadas as minutas preliminares de edital, contrato, anexos, instrumentos normativos e demais documentos mandatários para a fase de validação externa.

Na fase de estruturação do contrato, todas as minutas preliminares deverão ser revistas e rediscutidas. Nesta etapa, também será mapeada a necessidade de elaboração de outros documentos e instrumentos normativos. A equipe jurídico-institucional também atuará para viabilizar a etapa de validação externa, garantindo que todos os ritos procedimentais sejam cumpridos.

Já na fase de validação externa, a Consultoria dará suporte ao Município na realização de Consulta e Audiência Pública, bem como no diálogo com os órgãos de controle. Os especialistas jurídicos acompanharão todo o processo de validação, auxiliando no esclarecimento de dúvidas e na explanação do modelo desenvolvido. Também serão elaborados os relatórios de respostas e as revisões necessárias após a coleta das contribuições da sociedade civil.

Por fim, o próximo passo será a licitação da concessão e contratação. Nesta fase, a equipe jurídica dará suporte na realização de todos os atos prévios necessários para a publicação do edital e início do procedimento licitatório. Durante o processo de licitação, a consultoria apoiará o Poder Concedente na resposta a eventuais questionamentos de licitantes, órgãos de controle e demais interessados sobre os documentos da licitação. Se necessário, a equipe jurídica realizará a redação de peças jurídicas em prazos inferiores àqueles determinados pelas cortes, para que o



Consórcio e a estruturadora possam realizar revisão e sugestões em tempo hábil. Também poderão estar inclusos nesta etapa a revisão das minutas e a elaboração de relatório de insucesso. Além disso, a equipe jurídica fornecerá apoio ao Poder Concedente na preparação e na assinatura do contrato e no treinamento para a gestão contratual.

A metodologia e planejamento desta etapa estão definidos no quadro abaixo apresentado.

PLANEJAMENTO – JURÍDICO-INSTITUCIONAL					
ITEM	BLOCO	PRODUTO FINAL/RELATÓRIO	OBJETIVO	PRINCIPAIS TÓPICOS	Como?
2	Modelagem Jurídico-institucional	Relatório da modelagem jurídico-institucional	Definição das premissas jurídicas que subsidiarão as minutas de edital, contrato e anexos. O estudo levará em consideração outros projetos bem sucedidos, considerando a viabilidade do projeto e a mitigação de riscos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Propostas de critérios de habilitação técnica, jurídica e econômica do leilão</li> <li>Proposta de critérios de julgamento</li> <li>Sistema de garantias públicas e privadas</li> <li>Sistema de sanções e penalidades</li> <li>Proposta de matriz de riscos</li> <li>Diretrizes para a contratação de verificador independente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório das opções jurídicas para a elaboração do edital, contrato e anexos e direcionamento da melhor alternativa para o projeto. Elaboração de grade decisória para apresentação de minutas preliminares de edital, contratos e anexos.</li> </ul>

## ANEXO I- CHECKLIST TÉCNICO E ECONÔMICO-FINANCEIRO

### I - Técnico

Para fundamentação da Parte Técnica solicitamos o seguinte:

1 - Indicar o responsável pela disponibilização dos dados, para tratativas de informações complementares.

2 - Dados atuais e históricos do manejo de resíduos nos últimos cinco anos no município (RSU, RCC, Saúde e outros), conforme o seguinte:

Ano	Resíduos Sólidos Urbanos (t/ano)	Resíduos de Serviços de Saúde (t/ano)	Resíduos da Construção Civil (t/ano)
2017			
2018			
2019			
2020			
2021			

3 - Mapas/Locais onde são executados os serviços atualmente, sendo eles:

- Mapa de Coleta de Resíduos Sólidos Urbanos;
- Mapa de Coleta Seletiva. Indicação de locais de Pontos de Entrega voluntária e/ou ecopontos de maior porte (se houver);
- Locais de Coleta de Resíduos de Saúde;
- Locais de Coleta de Pontos Viciados;
- Mapa de varrição Manual;
- Mapa de varrição Mecanizada;
- Mapa de varrição em pontos Fixos;
- Listagem de Parques e Praças;



- Listagem dos locais das Feiras Livres e dias de funcionamento.

#### 4 - Aterro Sanitário:

- 4.1. Licenças existentes;
- 4.2. Volume de resíduos encaminhado ao Aterro por dia e nos últimos cinco anos;
- 4.3. Fornecer plantas e projetos do Aterro, em escala;
- 4.4. Disponibilização de estudos de novos aterros no município e indicação de áreas possíveis de utilização;
- 4.5. Informações sobre os aterros de inertes e de resíduos de saúde;
- 4.6. Informações sobre resíduos específicos do Município, que necessitem serviços de tratamento especial.

#### 5. Grandes Geradores:

- 5.1. Fornecer a estimativa de volume anual de geração de resíduos de grandes geradores.
- 5.2. Indicar os locais de destinação desses resíduos.
- 5.3. Fornecer informações sobre os valores cobrados por tonelada para o manejo privado.

#### 6 - Arquivo de Coleta de Dados: Checklist\_coleta de dados.xls



Estão apresentadas a seguir as fichas do arquivo, que deverão ser preenchidas de modo digital. Porém, caso entendam mais fácil, podem ser preenchidas manualmente.

<b>INSTALAÇÕES</b>			
<b>Resumo das instalações</b>			
	Número de instalações pertencentes ao município	Número de instalações de empresas privadas e localizadas na cidade	Número de instalações fora da cidade, mas que recebem resíduos da cidade.
Estações de transbordo			
Aterros sanitários ativos			
Lixões ativos			
Aterros e Lixões encerrados			
Centrais de Compostagem			
Centrais mecanizadas de triagem			
Outras instalações			

<b>RESÍDUOS DOMICILIARES</b>			
<b>Coleta de resíduos domiciliares</b>			<b>Fonte da informação</b>
Número médio de dias de coleta por mês		Dias	

RESÍDUOS DOMICILIARES			
Descrição da mão de obra que opera o sistema de coleta domiciliar			
Descrição dos equipamentos utilizados para operação do sistema de coleta domiciliar			
Quantidade média mensal de resíduos domiciliares			
Serviço terceirizado?	Selecione		Nome da Contratada
Qual valor mensal?		R\$	
Existe taxa de lixo?	Selecione		Valor anual arrecadado
Destino final dos resíduos domiciliares			Fonte da informação
Destino dos resíduos coletados	Instalação	Toneladas por semana	Despesa Mensal
	Lixão		
	Aterro sanitário		
	Planta de recuperação energética		
	Reciclagem		
	Resíduo orgânico removido na unidade		
	Planta de recuperação de materiais		
	Cooperativa		
	Total		

COLETA SELETIVA E RECICLAGEM			
COLETA SELETIVA FORMAL			Fonte da informação
Número médio de dias de coleta por mês para material reciclável		Dias	
Descrição da mão de obra que opera o sistema de coleta seletiva			
Descrição dos equipamentos utilizados para operação do sistema de coleta seletiva			
Como são estimadas as quantidades dos recicláveis?			
Itens usados coletados pelo sistema formal são recuperados para comercialização e/ou doação ao público?			
Material coletado como parte da reciclagem formal	PET		
	Vidro		
	Papel		
	Papelão		
	Alumínio		
Plástico reciclado por ano		Toneladas/ano	
Papel reciclado por ano		Toneladas/ano	
Papelão reciclado por ano		Toneladas/ano	
Metal reciclado por ano		Toneladas/ano	
Vidro Coletado/Separado		Toneladas/ano	



COLETA SELETIVA E RECICLAGEM			
RECICLAGEM INFORMAL			Fonte da informação
Cooperativas/organizações de catadores			
Existem cooperativas operando na cidade: Quantas?			
Essas cooperativas possuem estruturas próprias?			
Há interesse do município em fornecer infraestrutura pública para apoio aos trabalhos de catadores?	Selecione		
Prefeitura subsidia cooperativas?	Selecione		
Qual valor mensal subsidiado?		R\$	

RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE			
Coleta de resíduos de serviços de saúde			Fonte da informação
Número médio de dias de coleta por mês		Dias	
Descrição da mão de obra que opera o sistema			
Descrição dos equipamentos utilizados para operação do sistema			
Quantidade média mensal de resíduos de serviços de saúde			
Serviço terceirizado?	Selecione		Nome da Contratada

RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE			
Qual valor mensal?			R\$
Existe taxa de rss?		Selecione	
Valor anual arrecadado			
Destino final			Fonte da informação
Destino dos resíduos coletados na unidade	Instalação	Toneladas por semana	
	Micro-ondas		
	Incineração		
	Autoclave		
	Outros (Especificar)		
	Total		
			Despesa Mensal

RESÍDUOS VOLUMOSOS			
Coleta de resíduos volumosos			Fonte da informação
Número médio de dias de coleta por mês		Dias	
Descrição da mão de obra que opera o sistema			
Descrição dos equipamentos utilizados para operação do sistema			
Quantidade média mensal de resíduos?			
Serviço terceirizado?	Selecione		Nome da Contratada

RESÍDUOS VOLUMOSOS			
Qual valor mensal?		R\$	
Existe taxa para este serviço?	Selecione		Valor anual arrecadado
Destino final			Fonte da informação
Destino dos resíduos coletados na unidade	Instalação	Toneladas por semana	Despesa Mensal
	Aterro de Inertes		
	Reaproveitamento		
	Aterro sanitário		
	Reciclagem		
	Outros (especificar)		
	Total		

RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL			
Coleta de resíduos da construção civil			Fonte da informação
Número médio de dias de coleta por mês		Dias	
Descrição da mão de obra que opera o sistema			
Descrição dos equipamentos utilizados para operação do sistema			
Quantidade média mensal de resí-			

RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL			
duos?			
Serviço terceirizado?		Selecione	Nome da Contratada
Qual valor mensal?		R\$	
Existe taxa para este serviço?		Selecione	Valor anual arrecadado
Destino final			Fonte da informação
Destino dos resíduos coletados na unidade	Instalação	Toneladas por semana	Despesa Mensal
	Aterro de Inertes		
	Reaproveitamento		
	Aterro sanitário		
	Reciclagem		
	Britagem		
	Outros (especificar)		
	Total		

VARRIÇÃO MANUAL, PONTUAL E MECANIZADA			
Varrição manual, pontual e mecanizada			Fonte da informação
Número médio de dias de serviços por mês		Dias	
Descrição da mão de obra que opera o sistema			

VARRIÇÃO MANUAL, PONTUAL E MECANIZADA			
Descrição dos equipamentos utilizados para operação do sistema			
Quantidade média mensal de serviços? (km de via - varrição manual)			
Quantidade média mensal de serviços? (km de via - varrição mecanizada)			
Quantidade média mensal de serviços? (pontos fixos)			
Serviço terceirizado?	Selecione		Nome da Contratada
Qual valor mensal?		R\$	
Existe taxa para este serviço?	Selecione		Valor anual arrecadado
Destino final			Fonte da informação
Destino dos resíduos coletados na unidade	Instalação	Toneladas por semana	Despesa Mensal
	Aterro de Inertes		
	Reaproveitamento		
	Aterro sanitário		
	Reciclagem		
	Britagem		
	Compostagem		
	Outros (especificar)		
	Total		



LIMPEZA DE BOCA DE LOBO			
Asseio, limpeza e conservação de boca de lobo e ramais.			Fonte da informação
Número médio de dias de serviços por mês		Dias	
Descrição da mão de obra que opera o sistema			
Descrição dos equipamentos utilizados para operação do sistema			
Quantidade média mensal de serviços? (unidades de boca de lobo)			
Serviço terceirizado?	Selecione		Nome da Contratada
Qual valor mensal?		R\$	
Existe taxa para este serviço?	Selecione		Valor anual arrecadado
Destino final			Fonte da informação
Destino dos resíduos coletados na unidade	Instalação	Toneladas por semana	Despesa Mensal
	Aterro de Inertes		
	Reaproveitamento		
	Aterro sanitário		
	Reciclagem		
	Britagem		
	Compostagem		
	Outros (especificar)		
	Total		

LIMPEZA DE BOCA DE LOBO			
Asseio, limpeza e conservação de boca de lobo e ramais.			Fonte da informação
SERVIÇOS COMPLEMENTARES DE LIMPEZA URBANA			
Serviços complementares de limpeza urbana			Fonte da informação
Serviços de capina manual?	Selecione		Descrição da Equipe
Serviços de capina mecanizada?	Selecione		Descrição da Equipe
Serviços de capina elétrica?	Selecione		Descrição da Equipe
Outros serviços de capinas?	Selecione		Descrição da Equipe
Serviços de roçada?	Selecione		Descrição da Equipe
Serviços limpeza e lavagem de feiras livres?	Selecione		Descrição da Equipe
Serviços de asseio e conservação de cemitérios?	Selecione		Descrição da Equipe
Serviços de asseio e conservação de próprios públicos?	Selecione		Descrição da Equipe
Descrição da mão de obra total que opera o sistema			
Descrição total dos equipamentos utilizados para operação do sistema			
Serviço terceirizado?	Selecione		Nome da Contratada
Qual valor mensal?		R\$	
Existe taxa para este serviço?	Selecione		Valor anual arrecadado
Destino final			Fonte da informação
Destino dos resí-	Instalação	Toneladas por semana	Despesa Mensal

LIMPEZA DE BOCA DE LOBO			
Asseio, limpeza e conservação de boca de lobo e ramais.			Fonte da informação
duos coletados na unidade	Aterro de Inertes		
	Reaproveitamento		
	Aterro sanitário		
	Reciclagem		
	Britagem		
	Compostagem		
	Outros (especificar)		
	Total		

Disposição final			
Informação geral		Observação/comentários	Fonte de informação
Nome			
Tipo da instalação	Selecione		
Status atual	Selecione		
Endereço			
Ano de abertura			
Revestimento da base	Selecione		
Quando a instalação foi fechada?			

Disposição final			
Informação geral		Observação/comentários	Fonte de informação
Proprietário da instalação			
Titularidade da instalação	Selecione		
Operador da instalação	Selecione		
Duração do contrato	Anos		
Capacidade projetada da célula atual	Metros cúbicos		
Volume de resíduo existente	Metros cúbicos		
Tonelagem de resíduos no local	Toneladas		
Área restante disponível para disposição de resíduos	Hectares		
Quantidade atual de resíduos recebidos	Toneladas/dia		
Como os resíduos são quantificados na instalação?	Selecione		
Taxa cobrada pela recepção dos resíduos	R\$/Toneladas		
Resíduos aceitos	Resíduo misturado	Selecione	
	Resíduos perigosos	Selecione	
	Cinzas de incineração	Selecione	

Disposição final				
Informação geral			Observação/comentários	Fonte de informação
	Resíduos da construção e demolição	Selecione		
Operação			Fonte de informação	
Porcentagem da cidade atendida pela instalação		por cento		
Qual a frequência de cobertura dos resíduos recém-depositados?	Selecione			
Qual é a área aproximada da frente de trabalho?		Metros quadrados		
Outras atividades de gestão de resíduos que ocorrem no local	Remoção de material reciclável	Selecione		
	Recuperação energética	Selecione		
	Gás de aterro para energia	Selecione		
	Compostagem	Selecione		
	Outros			
Sistema de gás de aterro e flare				Fonte da informação
É realizada alguma ventilação passiva para a atmosfera?		Selecione		

Disposição final		
Informação geral	Observação/comentários	Fonte de informação
Existe algum sistema ativo de coleta de gás?	Selecione	
Número de poços horizontais de extração de gás?	Quantidade	
Número de poços verticais de extração de gás?	Quantidade	
Taxa de coleta do gás de aterro	Metros cúbicos/hr	
O gás coletado é utilizado para geração de energia?	Selecione	



## II - Econômico-Financeiro

1. Relação de Contratos em Andamento (Serviços e custos unitários) conforme o que segue:

Serviço	Nome da Empresa	Nº contrato / Edital	Ano Inicial	Custo (R\$)	Prazo (meses)
Coleta de Resíduos Sólidos Urbanos					
Coleta de Recicláveis					
Coleta de Volumosos (móveis, sofás, geladeira, etc.)					
Coleta de Resíduos da Construção Civil					
Coleta de resíduos dos Serviços de Saúde					
Varição Manual, Mecanizada, Pontos Fixos					
Limpeza de bocas de Lobo					
Capina, Roçada, Plantio de Árvores					
Limpeza de Feiras e Mercados Municipais					
Transporte de Resíduos a Destinação Final					
Outros serviços					

2. Dados da Receita Corrente Líquida - Históricos dos cinco últimos anos;

3. Relacionar os investimentos que estão sendo realizadas pelo Município no Sistema de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, tais como unidades de com-

postagem, logística reversa, ecopontos, centros de educação ambiental entre outros;

4. Fornecer a Relação de Contratos de PPPs em vigência, ou em estudo pelo Município;

5. Indicar os valores que são destinados aos serviços de catadores e associações;

6. Fornecer informações sobre taxas e/ou tarifas de resíduos praticados pelo Município;

7. Indicar percentual de composição atual da faixa de renda da população municipal, visando identificar a camada mais vulnerável



## ANEXO II - CHECKLIST JURÍDICO-INSTITUCIONAL

### I. Leis Municipais específicas (se houver):

- a. Concessões e PPPs;
- b. Saneamento Básico;
- c. Resíduos Sólidos Urbanos (inclusive de grande gerador);
- d. Cobrança de Preço Público;
- e. Plano Diretor;
- f. Plano de Gestão Integrada de Resíduos;
- g. Ambientais.

### II. Contratos de prestação de serviços vigentes (para os serviços com relação aos resíduos sólidos).

III. Processos administrativos e judiciais que podem impactar a prestação do serviço (passivos de qualquer tipo relacionados ao serviço, como passivos ambientais, ou processos contra a cobrança de taxa/tarifa, etc.).



## ANEXO III - FORMULÁRIO DE ATRATIVIDADE

### Dados da Empresa

Razão Social:

Endereço:

CNPJ:

**1) Sua empresa tem ativos e/ou contratos de serviços de resíduos na região?**

- (A) Sim
- (B) Não
- (C) Em implantação

**2) Qual o interesse da sua empresa em participar do processo de concessão dos serviços de manejo e limpeza urbana no município de Franca?**

- (A) Baixo
- (B) Médio
- (C) Alto
- (D) Muito Alto

**3) Qual a sua preferência de modelo de concessão?**

- (A) Comum (Tarifa)
- (B) Administrativa (Contraprestação)



**4) Qual o melhor veículo de cobrança da Tarifa de Resíduos junto ao usuário?**

- (A) Cobrança Direta
- (B) Cofaturamento na conta de água ou energia

**5) Qual a sua percepção em relação ao risco de inadimplência dos usuários?**

- (A) Risco Alto
- (B) Risco Médio
- (C) Risco Baixo

**6) Qual o nível de atratividade em participar da licitação considerando que os indicadores de desempenho irão impactar diretamente no valor da tarifa cobrada dos usuários?**

- (A) Risco Alto
- (B) Risco Médio
- (C) Risco Baixo

**7) Qual o nível de atratividade em participar da licitação considerando que o cálculo da geração de resíduos sólidos, para fins de cobrança da tarifa, seja feito com base no consumo de água ou energia?**

- (A) Risco Alto
- (B) Risco Médio
- (C) Risco Baixo

**8) Qual escopo de serviços seria mais adequado para concessão?**

- (A) Manejo de Resíduos Sólidos (Coleta, Transbordo, Transporte, Tratamento e Disposição Final)
- (B) Manejo + Limpeza Urbana (Varrição, Roçada, Equipes diversas)

**9) Qual escopo de serviços aumentaria o seu interesse em participar da licitação?**

- (A) Manejo de Resíduos Sólidos (Coleta, Transbordo, Transporte, Tratamento e Disposição Final)
- (B) Manejo + Limpeza Urbana (Varrição, Roçada, Equipes diversas)

**10) Qual o melhor critério para o vencedor da licitação?**

- (A) Preço
- (B) Técnica e Preço

**11) A disposição final de rejeitos pode ser terceirizada a critério da Concessionária?**

- (A) Sim
- (B) Não, deve ser expandido o aterro municipal.

**12) Para o volume estimado do município (300 toneladas dia) qual tecnologia de tratamento pode ser viável para o processo? (Pode ser assinalada mais de uma alternativa)**

- (A) Central de Triagem Mecanizada
- (B) Compostagem
- (C) CDR
- (D) Gaseificação
- (E) URE
- (F) Cite outra....

**13) Meta de redução de resíduos aterrados.**

- (A) Até 20%
- (B) De 21 a 40%
- (C) De 41 a 70%
- (D) Acima de 70%

**14) Qual seria o prazo ideal (anos) para atingimento desta meta?**

**15) Reajuste Contratual**

- (A) Somente Índice Oficial (Ex: IPCA)
- (B) Fórmula Paramétrica

**16) Qual a sua visão para as cooperativas no processo e quais ações poderiam ser implantadas pela concessionária para o seu desenvolvimento?**

**17) Quais os possíveis pontos críticos para o projeto?**

**18) Deixe suas contribuições para a modelagem referente a qualquer tópico de interesse.**

